
O “Estado da Arte”: a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo (1975-2000)

Célia Regina Teixeira

Doutora em Educação –PUC-SP

Docente da Uninove

São Paulo – SP [Brasil]

cel.teix@terra.com.br

Este estudo compõe parte da tese de doutorado da autora. O objetivo da tese foi documentar, organizar e compreender a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 1975 a 2000. A partir de um exame preliminar, foram selecionados 22 trabalhos que compreendem concepções de avaliação educacional produzidas no programa estudado. A pesquisa foi desenvolvida segundo uma abordagem qualitativa. Como produto da tese, aponta-se o fato de que o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo apresenta um significativo conjunto de produções na área de avaliação educacional. Nesse sentido, esse programa tornou-se uma referência nacional na área avaliativa, com destaque para as elaborações teóricas de cunho emancipatório de Ana Maria Saul.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Avaliação do programa de pós-graduação. Concepção de avaliação. Estado da Arte. Estado do Conhecimento.

1 Introdução

Neste trabalho de pesquisa, realizado como requisito para a obtenção do título de doutora em Educação, procura-se documentar, organizar e compreender as concepções de avaliação educacional contidas nas produções dos discentes e dos professores orientadores das teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 1975 a 2000. Some-se a isso, a preocupação da autora em organizar um banco de dados para subsidiar as pesquisas nessa do conhecimento, servindo de fonte de alimentação e retro-alimentação do saber.

2 A pesquisa e suas etapas

Como recurso metodológico, utilizaram-se os estudos do Estado da Arte ou do Conhecimento da produção acadêmica, uma vez que possibilitam a organização dos dados. A amostra está constituída de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre avaliação educacional (1975-2000), sendo (foram) selecionados 22 trabalhos que contemplam as concepções sobre avaliação educacional, produzidos no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, no período mencionado.

Haddad (2002, p. 9) assim define os estudos do tipo Estado do arte:

Os estudos do tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e aborda-

gens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras.

Esta pesquisa utilizou os estudos sobre “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise.

Apontando a relevância dos estudos mencionados, permite-se, neste estudo, afirmar, conforme Sá Barreto e Pahim Pinto (2001), André (2002) e Haddad (2002), que o “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” procura compreender o conhecimento elaborado, acumulado e sistematizado sobre determinado tema, num período temporal que, além de resgatar, condensa a produção acadêmica numa área de conhecimento específica.

Essas pesquisas de caráter bibliográfico sistematizam a forma e as condições de produção desses conhecimentos nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado, em publicações, em comunicações, em anais de congressos e seminários, resgatando concepções no meio de outras não indexadas, numa espécie de exumação cultural. Portanto, o “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” caracteriza-se como um levantamento bibliográfico, sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado tema.

Corroborando essa assertiva, Sá Barreto (2001, p. 5-6) justifica a relevância da organização dessas fontes:

Com os avanços da informática, a seleção de fontes tem podido contar com os bancos de dados existentes, cuja sistematização regular de infor-

mações possibilita maior abrangência do levantamento; se, de um lado, eles ampliam o universo contemplado, de outro, armazenam os dados de forma resumida, o que deve ser levado em conta ao se utilizar tais fontes, pois nem sempre os resumos disponibilizam as informações básicas necessárias para análise. O ideal, nesses casos, seria o exame dos textos originais, ainda que se admita a dificuldade de acesso a eles. Quando não se dispõe de banco de dados, o próprio processo de elaboração dos estados do conhecimento tem levado à organização desses bancos.

A organização de pesquisas realizadas em âmbito nacional e a extensão do espaço geográfico brasileiro dificultam o acesso a esses dados em tempo real. O volume cada vez maior de informações sobre determinado conhecimento e a necessidade de divulgá-lo para a sociedade fazem da opção metodológica “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, para organizar os dados coletados, um dos incentivadores da pesquisa.

A metodologia utilizada para coletar as informações nesta pesquisa caracteriza-se como “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, enquanto levantamento das concepções sobre avaliação educacional produzida nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no período de 1981 a 2000. A data de 1981 é considerada relevante por inaugurar a primeira defesa na área temática. Entretanto, pensar o universo no qual ocorre esse conhecimento, as concepções de avaliação educacional, os sujeitos envolvidos nesses estu-

dos, suas variáveis e nuances também é pauta deste trabalho.

Após a realização da pesquisa bibliográfica referente à temática escolhida neste estudo, a etapa seguinte do trabalho foi a organização e sistematização dos dados. Os resumos selecionados foram aqueles disponibilizados pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em seu Caderno *Memórias*, comemorativo dos vinte anos do programa, e em sua página na internet.

Para seleção do material, a pesquisadora teve de ultrapassar alguns entraves, entre os quais a coleta da amostra, dificultada pela forma como estavam redigidos os resumos disponibilizados pelo *site* oficial do programa e pelo Caderno *Memórias*. Chamar a atenção, neste momento, para a redação de tais resumos remete ao fato de que as pesquisas realizadas sobre “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” principiam focadas nos conteúdos do material disponibilizado sobre determinada temática. Entretanto, se eles não possuem todos os elementos elucidativos para o estudo, constituem elemento a ser revisitado pelos estudiosos/pesquisadores do programa.

Quando em um ou mais resumos faltam alguns dados, e se eles constituem aspectos significativos para a construção de uma pesquisa, esses estudos sobre “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” ficam bastante prejudicados.

Conforme apontam Severino (2002), Müller e Cornelsen (2003), Abrahamsohn (2004), Oliveira (2004), hoje, o tempo disponível das pessoas parece cada vez mais curto. Também são exigidos menores prazos para conclusão de um curso dos programas amparados por órgãos institucionais de fomento à pesquisa. Com isso, quando são apontados pro-

blemas de otimização do tempo, é preciso ultrapassar as questões técnicas que atrasam esse processo. As diretrizes emanadas de órgãos de fomento à pesquisa, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Capes, apontam maior rapidez, orientando os programas de mestrado e doutoramento a exigirem de seus discentes a conclusão dos cursos (mestrado, doutorado) em menor prazo. Nesse aspecto, o resumo das teses de doutoramento e dissertações de mestrado, no contexto das pesquisas, constitui o principal texto, inicialmente, lido por um possível leitor. Por isso, esses resumos devem ser escritos de maneira plenamente inteligível ao leitor, pois assim ele terá a dimensão correta do que ler.

Verificar, na organização do campo amostral, que os resumos e, conseqüentemente, os *abstracts* possuíam algumas lacunas referentes ao conteúdo do estudo foi um dos aspectos dificultadores, uma vez que, por serem constitutivos dos registros gerais de uma pesquisa, deixaram de atender às exigências científicas.

As orientações apontadas por Severino (2002, p. 173), quando o tema são os resumos, poderiam amenizar, e muito, esse entrave:

O resumo em questão consiste na apresentação concisa do conteúdo de um trabalho de cunho científico (livro, artigo, dissertação, tese etc.) e tem por finalidade específica de passar ao leitor uma idéia completa do teor do documento analisado, fornecendo, além dos dados bibliográficos do documento, todas as informações necessárias para que o leitor/pesquisador possa fazer uma primeira avaliação do texto analisado e dar-se conta de suas

eventuais contribuições, justificando a consulta do texto integral.

Outro entrave a ser superado (que teve de ser superado) relaciona-se (está relacionado) com a segunda etapa da pesquisa, a construção do mapeamento – perfil da amostra das teses de doutoramento e dissertações de mestrado. A dificuldade, ao construir esse mapeamento, ocorre(u) porque alguns dados não constavam nos resumos, dificultando traçar o perfil da amostra, o que obrigou a leituras completas das teses de doutoramento e dissertações de mestrado para encontrar os dados.

A terceira etapa percorrida, após a seleção desses trabalhos acadêmicos, foi a leitura das dissertações de mestrado e teses de doutoramento, que serviram de base para a elaboração dos estudos analíticos realizados nesta pesquisa. A defesa da construção desses estudos é a visibilidade que eles oportunizam para a compreensão das concepções sobre avaliação educacional. Para elaborá-los, seguiram-se, como orientação, os descritores, sendo arrolados os aspectos gerais ou particulares de avaliação educacional de cada trabalho selecionado.

Na organização e sistematização desses estudos, foram considerados relevantes, para a montagem dos quadros-resumo, os seguintes itens: o nome do autor da tese de doutoramento ou da dissertação de mestrado; o ano de defesa; o tipo de estudo (tese de doutoramento ou dissertação de mestrado); o tema da pesquisa e área de abrangência; o orientador; os aspectos em destaque sobre a concepção de avaliação educacional e as contribuições da pesquisa.

A leitura das teses de doutoramento e dissertações de mestrado e a análise dos dados apresentados nos trabalhos elaborados pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em

Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foram construídas a partir dessa produção e da interlocução com os teóricos/estudiosos que escrevem sobre avaliação educacional e discutem esse tema.

O exame do material e, por conseguinte, a elaboração deste “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” contemplaram a compreensão da natureza dos estudos, visando retirar deles as concepções sobre avaliação educacional.

Com base nas concepções da avaliação educacional encontradas nas dissertações de mestrado e teses de doutorado, o seu mapeamento, as suas convergências e divergências epistemológicas sobre o tema avaliativo foram destacados e discutidos ao longo do trabalho. Para essa identificação, utilizaram-se, como premissa, os pressupostos, objetivos e funções de avaliações apontados, inicialmente, pelas análises, assim como o período em que a pesquisa foi realizada.

Entretanto, vale ressaltar que os estudos a respeito do “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” necessitam de um olhar sobre a questão do campo, abordada por Bourdieu. É possível apontar tal fato, uma vez que, neste trabalho, consideram-se as relações inerentes ao referencial teórico defendido pelos estudiosos, a orientação quanto às concepções teóricas dadas pelos professores orientadores do programa de pós-graduação e até que ponto essas orientações levam os discentes a selecionar as teorias com que melhor se identificam.

É possível observar tal ocorrência quando são identificadas as concepções sobre avaliação dos discentes que se assemelham às de seus orientadores. Por isso, considera-se que os estudos do tipo “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” são pertinentes para a organização dos elementos (concepções de avaliação

educacional), ressaltando que eles refletem os autores, os orientadores e os discentes do programa, interagindo nesse campo educativo.

Outro dado está no fato de que as pesquisas sobre o “Estado da Arte” ou “do Conhecimento” estão sempre inconclusas, uma vez que não podem nem devem ser finitas (ter término), levando-se em consideração, principalmente, o movimento ininterrupto da ciência, que se vai construindo ao longo do tempo, privilegiando, ora um aspecto, ora outro, em constante movimento. E, nesse interlúdio, os conceitos sofrem mutações, devido às intervenções do próprio conceito de campo e, conseqüentemente, dos atores nele inseridos.

A análise do “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, produzido em determinado espaço temporal, deve considerar o processo de construção de conhecimento sobre um tema específico, “[...] identificando-se as contribuições, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura” (HADDAD, 2002, p. 9). Para compor o aspecto temporal mencionado por Haddad, neste trabalho, a delimitação de espaço e tempo abrange o período de 1975 a 2000.

Quanto à relevância das pesquisas sobre o “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, ressalte-se o caráter permanente dos bancos de dados, subproduto desse tipo de pesquisa, em que as fontes de informação acadêmicas (teses de doutoramento e dissertações de mestrado) necessitam manter-se sempre atualizadas para futuros pesquisadores.

Enfim, ao apontar as produções discentes – dissertações de mestrado e teses de doutoramento – e as produções científicas dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação:

Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e atrelá-las a um conceito de campo científico, pode-se concluir que, em sua maioria, os trabalhos analisados originaram-se dessa concepção.

O quadro teórico conceitual, para explicar o proposto por Bourdieu sobre o conceito de campo, funda-se entre o agente social e a sociedade. O campo é compreendido como um espaço social que reúne diferentes grupos de literatos, romancistas e poetas, que mantêm não só relações entre si, mas também com o poder. Acredita-se que esse conceito seja um ingrediente que viabilize a configuração de relações socialmente distribuídas. Portanto, enquanto sistemas de relações objetivas adquiridas por aqueles sujeitos sociais, especificamente os do campo científico, essa concepção, neste trabalho, muito concorre para clarificar o elo existente entre teóricos, orientadores e orientandos. Ele aponta ainda que todo campo científico evidencia-se pela luta ao redor da autoridade científica, uma vez que constitui uma das instâncias legitimadoras do poder e distribuidoras do seu capital social.

O estudo aqui empreendido utiliza o conceito de campo científico apresentado por Bourdieu para justificar que as concepções de avaliação educacional apontadas, enquanto produção intelectual dos sujeitos sociais, representam as diferentes visões de mundo construídas mediante ação das classes sociais em seus campos de relações. Isso é justificável e visível, principalmente quanto ao conceito de campo que ajuda a vislumbrar as trajetórias de seus agentes, enquanto espaço social de dominação, reprodução e controle.

Outro aspecto constatado por este estudo diz respeito ao volume de trabalhos que são defendidos no programa: na década de 1980,

tínhamos somente seis (6) dissertações de mestrado; nos anos 1990, o volume de defesas contemplado chegou a onze (11) dissertações de mestrado e cinco (5) teses de doutoramento.

Em resumo, o fortalecimento de campos teóricos conceituais, via estudiosos/ docentes, pertencentes à quarta geração, sobre avaliação educacional, assim como os compreendidos nas décadas de 1980 e 1990, seria uma justificativa para o crescimento no volume de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Essa geração de estudiosos caracteriza-se, fundamentalmente, pela inserção do homem no processo avaliativo, pela confiança em que os alunos construam suas verdades respeitando as pessoas com diferenças de valores, assim como elejam a negociação e a participação dos avaliadores nesse processo. Os estudos teóricos de Saul (1985), Luckesi (1984), Soares (1981) e Sousa (1990) desembocam no fortalecimento do campo teórico conceitual, por focarem suas reflexões no papel da avaliação educacional como determinante social, que define a função da escola e sua prática educativa. Os estudos realizados por Saul (1985) e Sousa (1990) muito contribuíram para essas teorizações.

Nessa perspectiva, podemos ressaltar que algumas universidades despontaram como centros aglutinadores de estudiosos, debruçados sobre a ressignificação das bases conceituais, sobre a temática avaliativa e a revisão de seus pressupostos. Nesse universo, o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com o trabalho defendido por Saul, voltado à avaliação educacional, numa dimensão emancipatória, é um desses construtos teóricos. Por sua vez, a categorização do conceito de avalia-

ção emancipatória e suas categorias conceituais apontadas por Saul indicaram predominância nos trabalhos orientados por ela e por seus colegas orientadores. Em síntese, é forte, na temática avaliativa, a influência teórica conceitual dos trabalhos dos docentes/discentes no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Vale a pena ressaltar, finalizando estas considerações, em forma de contribuição para futuros estudos, a necessidade de observar a importância dos resumos das dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

Partindo do pressuposto de que os resumos dessas produções são o marco inicial de leitura dos pesquisadores na seleção de referenciais bibliográficos, eles devem apontar, de forma sucinta, clara e precisa, todos os dados da pesquisa, conforme cita Severino (2002). A insuficiência de dados em alguns desses resumos constituiu um dos entraves para selecionar as produções discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, descritas e analisadas neste trabalho de pesquisa.

3 Considerações finais: marcos significativos da tessitura construída

Constata-se que, a partir desta pesquisa, um significativo conjunto de produções nas áreas de avaliação educacional, abrangendo a avaliação da aprendizagem, de currículos, de programas e de sistemas, tanto quantitativa quanto qualitativamente, fizeram do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, uma referência em avaliação.

Verifica-se a trajetória das concepções sobre avaliação educacional, que parte de uma visão de mensuração até encaminhar-se, com nitidez, para uma proposta emancipatória. Esse percurso marca presença no panorama nacional de avaliação, contribuindo, significativamente, para as tomadas de decisão que nortearam as políticas públicas de avaliação no Brasil, no período estudado.

A abrangência e a diversidade da produção acadêmica aqui contemplada trouxeram para discussão da temática de avaliação um conjunto de vertentes que enriqueceram a concepção sobre avaliação educacional, mostrando sua complexidade e relevância para os estudos da área. Acredita-se, portanto, que o esforço empreendido nesta pesquisa, referente ao campo avaliativo, servirá de contribuição para os estudiosos da área, principalmente na compreensão do percurso da concepção avaliativa no panorama da investigação brasileira.

The State of art: the educational valuation concept diffused in the academic production of postgraduation program on education: curriculum (1975-2000)

This study is part of the thesis of doctorate of the author. The aim of the thesis was to document, organize and comprehend the concept of educational valuation transmitted in the academic production of postgraduation program in education: curriculum, of Pontifícia Universidade Católica of São Paulo city, in the period from 1975 to 2000. As from a preliminary exam, it was selected 22 works that comprehend conceptions of educatio-

nal valuation produced in the studied program. The research was developed according to a qualitative boarding. As product of the thesis, it is pointed the fact that the postgraduation program in education: curriculum presents a significant set of productions in the educational valuation area. This program became a national reference in the valuation area, especially for the theoretical elaborations of Ana Maria Saul.

Key words: Educational Valuation. Postgraduation program valuation. State of art. State of knowledge. Valuation concept.

Referências

- ABRAHAMSOHN, Paulo. *Redação científica*. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2004.
- ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo de. *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2002. (Estado do Conhecimento, n. 6).
- HADDAD, S. *Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos*. Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2002. (Estado do Conhecimento n. 8).
- LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. In: *Revista de Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro: ABT, n. 61, 1984.
- MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. *Normas e padrões para teses, dissertações e monografias*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2003.
- SÁ BARRETO, Elba Siqueira de; PAHIM PINTO, Regina. *Avaliação da educação básica (1990 – 1998)*. Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2001. (Estado do Conhecimento n. 4).
- SAUL, Ana Maria. *Avaliação emancipatória: uma proposta democrática para reformulação de um curso de pós-graduação*. Tese. (Doutorado em Educação)- Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1985.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
- SOARES, M. B. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO M. H. S. *Introdução à psicologia escolar*. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1981.
- SOUSA, Clarilza Prado de. *Estudo sobre o significado da avaliação do rendimento Escolar*. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1990.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias/dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.